

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Cuba
Alv

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos oito e seis dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e seis, (a) na Superintendencia dos Servicos do Pessoal, em Lisboa, compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar d'Achada dos Santos e Silva, contra-almirante, no reserva, Oficial Agente da Policia Judiciaria da Armada, e (b), diqo: oficial averiguante que este escreve, o (c) sexto declarante de nome Joaquim Filipe Figueiredo Alves Gaspar no estado de casado, de profissao oficial da Armada e residente em Rua Barão de Sabrosa, 252-2º Esqº Lisboa

A matéria dos autos disse; respondendo as perguntas abaixo indicadas pela forma que a diante se menciona:
primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho" no dia cristo e cinco de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, o Comandante Naval do Continente elaborou um relatório baseado em declarações de alguns officiais. Alguns vez o Comandante Naval do Continente e correu se em tais acontecimentos, embora não conste de referidos relatórios e declarações mas
resposta - foram chamados todos os officiais do Comandante Naval mas não cheguei a ser ouvido

(x)
(x)
(x)

segunda pergunta - qual o cargo que exercia a bordo na data citada na pergunta anterior

resposta - era o chefe do Serviço de Navegação

3

terceira pergunta - Com as naturais reservas de um longo período de tempo já decorrido, tentei reproduzir, tanto quanto possível pela sequência que foi se tornando verificada, os acontecimentos ocorridos a bordo no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, quer os que observou directamente, quer aqueles de que veio a ter conhecimento indirectamente. Neste ultimo caso indique quando e de que forma veio a ter esse conhecimento

resposta - tanto quando me lembrava, como me recordo os seguintes acontecimentos, pela sequência que mencionei, mas que não posso garantir que seja exacta.

23

a. - cerca das oito horas, creio que por fadiga, veio o meu filho, filho do Estadão Nair de Sousa, para o navio abandonar a formação NATO e permanecer junto do Terrapal do Paço

(x)

3

b. - o acontecimento que tive de observar ocorreu na manhã de dez de Abril de mil novecentos e setenta e quatro

22

c. - lembro-me que a unidade auscultou os oficiais e houve a possível actuação do navio perante os acontecimentos e fez saber ao Comandante que era opinião dos oficiais que o navio não deveria abrir fogo

25

(x)
(x)



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 146
a) *[Signature]*
a) *[Signature]*

- em caso algum.
- d. — segundo o conteúdo informado ao Oficiário, o Comandante teria ouvido a opinião dos Oficiais. 25
- e. — tuais tarde, por fonia, veio ao VCEMA, deu ordem ao Comandante para o deixar a colocar, em posição de fazer fogo sobre os "rebeldes", ressalvando a sua própria segurança, para o caso de deveria afastar para uma distancia conveniente. 4
- f. — o Comandante recebeu a ordem com comentários. 16
- g. — Comandante afastou-se para o Mar de Pótho. 16
- h. — Não me tentou se por chamado do Comandante ou do Detach. Maior da Naval, o Comandante comunicou que a abertura do fogo poderia vir a atingir a terra, que se encontrava sobre o mar, no Terreiro do Paço. 16
- i. — veio ao VCEMA, em voz murada, deu ordem imediata para ser aberto fogo. O Comandante, imediatamente, respondeu que não podia, pelo perigo de atingir os civis já referidos. 7/8
- j. — a ordem de abrir fogo transmitida em fonia, foi depois confirmada em grafia, por mensagem. 7/8
- k. — o navio não abriu fogo e durante algum tempo permaneceu em frente do Terreiro do Paço, já a velocidade próxima dos avião não viu nova ordem, por fonia, desta vez veio ao 4

- ⊗ O que foi antes e depois de
- ⊗ ...
- ⊗ Também as pessoas?

4 do próprio CEMA, para o navio abrir fogo de artilharia para o ar.

11 m - O Comandante chamou o chefe do Serviço de Artilharia e deu-lhe ordem de fazer fogo de artilharia para o ar.

15 o - O imediato e os oficiais discutiram entre si a possibilidade de o navio abrir ou não fogo, mesmo de artilharia e chegaram à conclusão que não.

22 p - O chefe do Serviço de Artilharia não respondeu à ordem mencionada em m e deu a palavra ao imediato que informou o Comandante quando a conclusão a que haviam chegado os oficiais, mencionada em o.

25 q - Sua altura foi não posso precisar, mas de fato foi mais antes, pois foi bastante antes, e a informação do imediato ao Comandante mencionada em p., os soldados e as peças tinham sido consultados e ter-se iam mantidoolidários com os oficiais quanto à actuação do navio.

23 r - sua altura foi também não posso precisar mas de qual foi forma depois da informação do imediato ao Comandante indicada em p., via uma comunicação, por forma dirigida ao primeiro tenente Valdeir Santos, imediato, o qual da per um

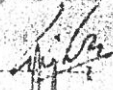

⊗

⊗

⊗

2

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) 
a) 

- grupo de oficiais, que criou nome de Marinha e se
- identificaram com o "Movimento" 6 meses de
- seus contêníveis id que se estava a passar a bordo
- e da causa dos oficiais em atirar fogo
- 5 - houve outra comunicação desse mesmo grupo de
- oficiais - mas em tempo e antes e depois, mas
- veio fu depois do anteriormente cita R - também
- para o imediato - sugerindo ou ordenando, mas me
- recordo os termos precisos, que o navio baixasse as
- peças para a elevação mínima e saísse a barra.
- Esta comunicação veio pouco depois de uma das
- ordens de fogo mencionadas nas atas de 1 e 30
- 8 - o imediato deu contêníveis ao comandante da
- ta última comunicação do "Movimento" 6 Comandante
- não a tomou em consideração
- 11 - o Comandante destituiu o chefe do Serviço de Artilharia
- e o imediato e três chamados os princípios te-
- nentes Castelo e Patinha para o substituir, estes,
- digo, para substituir o imediato, estes recusaram.
- 15 - mais tarde, já com o navio fundado, o Comandante
- te reuniu todos os oficiais na cabana
- x - mais tarde o navio voltou a rede para regressar
- à Base Naval de Alentejo, e neste atacam
- Os acontecimentos que se acabam de mencionar foram
- observados por mim simultaneamente com os seguintes

exemplos: Atílica m, onde me recordo de ouvir a ordem
 em voz alta a ter continuamente dispostamente; o mesmo
 quando à destituição de unidade, mencionada no alínea
u - destituição de unidade e do chefe do Serviço de Artilha-
 ria -; dos acontecimentos mencionados nas atílicas,
q, r e s ~~ter~~, digo, tive de ter continuamente por
 intermédio de um rádio.

6 quarta pergunta - Além do já mencionado atílica ou
 em outras ordens do Comandante para a artilha-
 ria

6 resposta - Lembro-me de ter havido uma ordem para
 mencionar a peça de artilha-crio que por volta do
 acontecimento mencionado na atílica e -; houve
 uma outra ordem para colocar as peças com a
 10 máxima elevação - não consigo situar a ordem -;
 não me recordo de mais nenhuma ordem

9 quinta pergunta - alguma vez as peças tinham estado
 carregadas, prontas a fazer fogo.

9 resposta - não sei, mas penso que não

11 sexta pergunta - Lembro-me de alguma das comu-
 nicações do almirante CFMA, ter sido referido o uso
 de munições de salva, ou de pólvora seca, ou idênti-
 cas.

16 resposta - a única coisa de que me recordo foi o
 já mencionado na atílica m

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

oitava pergunta - Qual teria sido o objetivo do Comandante ao dar a ordem de fogo de salva para o ar, mencionada na alínea n e a resposta à terceira pergunta - atingir alvos em terra -

resposta - interpretei a ordem como cumprimento da ordem metida e mencionada na alínea m e a resposta à terceira pergunta

oitava pergunta - e como poderia realizar fogo de salva

resposta - não sei

nona pergunta - da parte do Comandante referida, em qualquer momento, durante ou em término de, por sua iniciativa, adotar a forma agressiva, salvo para objetivos em terra

resposta - não

decima pergunta - alguma vez a artilharia esteve em postos de combate e ou as peças queimadas.

resposta - não

decima primeira pergunta - consta do relatório citado na primeira pergunta, que o Comandante, numa situação que se deu a situação após a situação mencionada na alínea p e a resposta à terceira pergunta, teria dito a alguns oficiais: "informei o Comandante CEHA que tinha problemas na artilharia; ora eu sei que não há problemas alguns; e a polícia

18 volta a perguntar-me se estou pronto: pensava neste
dezoito minutos? Cuius ista communicacão do Comandante
te ou tua dita communicacão

18 resposta - dentro-me agora fu o Comandante eu
formou o Estado Maior da Armada fu tu ha proble-
17 mas com a anticharia, não precisando mais nem
com problemas. Cuius fu, dentro não para garantir,
fu isto tua dada depois do acontecimento utatado na
16 almeida p da resposta a terceira pergunta. Não eu tem-
bro, porém, da communicacão do Comandante citada na
pergunta

19 decisão segunda pergunta - como interpretada a ordem
do Comandante, citada na resposta a quarta pergun-
ta, para que as peças fossem colocadas com a ma-
xima elevação

19 resposta - julgo que seria pare não mostrar attitude
agressiva ou para não x comprometer com a or-
dem dada do "Movimento" - isto na hipotesis de se-
tu communicacão dessa ordem -

21 decisão terceira pergunta - do que teria observado
na altura da destituição do inimigo e se fu consta-
toe ao longo do resto do dia julgo fu o Comandante
teria mantido a decisão eu, antes, teria desistido
dela

21 resposta - acho fu o Comandante teria desistido

(X)

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

uma vez que não encontrou ninguém para substituir 21
o comandante. Após a tentativa de substituição, tendo o mar
se passado como se não tivesse havido substituição.

decima quarta pergunta - no mesmo relatório cita 26
no, na primeira pergunta, consta que o Comandante,
durante a manobra, teria ido à câmara dos oficiais
e, perante os oficiais presentes, expusera as três alter-
nativas que encarava para a sua conduta, perante
os acontecimentos. Se estes presentes terão reproduzi-
do que, então, se passou

resposta - o comandante exprimiu a opinião de, 26
no caso de alguém fazer fogo sobre o navio das
duas hipóteses possíveis - responder ao fogo, não
fazer nada e, por último, fugir - este terceiro
a primeira. Não me lembro de mais nada

decima quinta pergunta - quando foi tomada a 22
decisão unânime na última e id resposta à
terceira pergunta, foram pesados todos os aspectos
que a envolveram, inclusive a de o navio ser forçado
do a agir em defesa própria por ser alvo de
um ataque não provocado, deliberado ou fortuito 22
resposta - não sei o que os outros oficiais pensaram
mas, pessoalmente, sempre fiz essa hipótese como
altamente improvável

decima sexta pergunta - sobre em que tempo teria 23

23 seja feita a situação dos sargentos e das praças, e o
que teria resultado a sua adesão, conforme mencio-
nado na atueia q da resposta à terceira pergunta -

23 resposta - ignoro
25 decima segunda pergunta - o Comandante teria
sido informado sobre adesão dos sargentos e praças -

25 resposta - não me recordo
27 decima oitava pergunta - julga que perante uma
ordem direta do Comandante, sem interveções do mee-
drado ou do Chefe do Serviço de Artilharia, para as praças

abriram fogo, os sargentos e praças teriam obedecido,
mesmo tratando-se de fogo de salve para o ar, sem
intenção de atingir alvos em terra

27 resposta - tenho a certeza que não
28 decima nona pergunta - tenté reproduzir, o mais fiel-
mente possível, o que se passou na reunião mencionada
na atueia v da resposta à terceira pergunta.

28 resposta - do que me recordo o Comandante perguntou
a todos os oficiais, começando pelo mais moderno, se
caso a ordem de fogo tivesse sido dada a cada um
deles, a teriam cumprido. A resposta foi unanime
e negativa. O Comandante, perante esta resposta,
sentiu que se tratava de um ^{caso} de insubordinação
expressiva pergunta - Considera o artigo publicado no

29 "Diário de Lisboa, em dez de Maio de mil novecentos

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Handwritten initials]*
a) *[Handwritten initials]*

contida e quatro e apenso aos autos em fotocópia, como reproduzido com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo

resposta para atender ao solicitado forma histórica e de certo pequeno parâmetro, o artefato reproduzido em esquema e com fidelidade e que se passou

29
⊗

urgência primeira pergunta, qual a sua especificação as afirmações do autor do artefato citado, quando diz que a sucessão dos acontecimentos relatados há de ser verificada directamente por documentação existente e confirmar por um oficial da marinha de guerra

29

resposta não tenho comentários a fazer

29

urgência segunda pergunta - relativamente ao extracto do livro "Movimento dos capitais e a vida e cuico de Abel", apenso aos autos em fotocópia, considere que, no que se refere ao uairo, o extracto reproduzido com suficiente fidelidade os acontecimentos

30

resposta - considero, praticamente impossível, qual quer ordem directa de Marcelo Castano para o uairo, nem nunca ouvi falar nela. Quando a partida subita da esquerda, também mencionada, não houve qualquer carácter imperioso ao partido, que estava planeado há já bastante tempo

30

urgência terceira pergunta - existia bom entendimento

31

mento e mutua compreensão entre o Comandante e
o oficiais, que facilitassem a estes a exposição de
pontos de vista, mesmo quando se não conciliassem
com o do Comandante

resposta - não

32 vigesima quarta pergunta - qual era a opinião que
os oficiais tinham do Comandante

32 resposta - a minha opinião é de que o Comandante
era uma pessoa doce, douca essa que o tinham a
m. absolutamente intratável em certas ocasiões

de ração
e feto
à fumaça

34 vigesima quinta pergunta - alguma vez notou, no
decanato do dia vinte e cinco de Abril, ou antes, qual
quer quebra de disciplina a bordo

34 resposta - nunca notei

vigesima sexta pergunta - a que julga era devido
essa manutenção da disciplina

34 resposta - ao bom entendimento que havia entre o
oficiais e a constante harmonia

Declaro que a folhas cento e quarenta e nove, cento, vi-
gesimo tercio luto, entre luto a palavra "caso"

O mais não disse. O livro de mas de taracões us. a.
choe confesso, ratifica e vai, comigo, assinav

O oficial amirante,
Fernando / Santos B. L.

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a)

a)

O declarante,

João Filipe Figueiredo de Magalhães

responde, perante

O não havendo, por hoje, mais diligências a efetuar
nem o presente auto, que vai por mim assinado

O oficial arquivante,

Fernando F. Santos Brito